**SI Trabalho 1**

1. Questão - Quais as semelhanças e as diferenças entre um esquema assimétrico de assinatura digital e um esquema MAC? Quais os critérios de decisão para selecionar um deles?

Um esquema MAC providencia segurança acerca da origem e integridade da mensagem através de autenticação da origem dos dados e é computado através de duas entradas, sendo essas entradas, a mensagem em si e uma chave criptográfica privada.

Um esquema assimétrico de assinatura digital consiste de um algoritmo gerador de chaves, um algoritmo de assinatura e um algoritmo de verificação.

As semelhanças entre os dois esquemas são que a computação de ambos é feita através de duas entradas e ambos os esquemas se caracterizam pela autenticação da origem dos dados, no entanto no esquema MAC esta autenticação é feita através de uma chave privada partilhada pelo recetor e no esquema de assinatura digital a chave utilizada na assinatura é privada e a chave utilizada na autenticação é publica, por esta razão podemos dizer que o esquema MAC é um esquema simétrico e o esquema de assinatura digital é assimétrico.

Apesar de o esquema MAC permitir que o emissor e o recetor da mensagem detetem mensagens fraudulentas inseridas pelo intruso ou atacante, este mesmo esquema não permite uma terceira entidade saber se a mensagem origina mesmo de determinado emissor (Non repudiation), para estes casos precisamos de um esquema de assinatura digital.

Concluindo, se necessitarmos de produzir provas para uma terceira entidade conseguir verificar a origem da mensagem sem ter de lhe ser dado nada, por exemplo, num cenário de comércio eletrónico, um esquema de assinatura digital é ideal, mas no entanto noutros tipos de cenários em que esta prova não seja necessária, é mais eficiente utilizar um esquema MAC, pois não necessita de estabelecer uma chave publica que seja confiada por ambas as partes.

1. Questão - Considere a função de hash H(m) definida por:
   1. Seja Ep(k)(b) uma primitiva de cifra em bloco que usa chaves k de n bits e blocos b de n bits
   2. Seja m = m1, m2, . . . , mL a divisão da mensagem em blocos de n bits. Assuma que a dimensão das mensagens é sempre múltipla de n.
   3. Seja yi = Ep(mi−1)(mi), para i = 2,...,L, com y1 = m1.
   4. O valor de hash é H(m)=yL.

Explique porque motivo é computacionalmente fazível, dado m, obter m ̸= m tal que H(m′) = H(m).

O número de mensagens diferentes possíveis de serem enviadas é ilimitado, mas no entanto o número de hash codes possíveis de serem gerados é limitado, a isto chamamos de birthday paradox e é desta forma que podemos ter o mesmo hash para mensagens diferentes. Segunda pré-imagem

1. Questão - Apresente uma forma de atacar uma implementação de um esquema de cifra assimétrica cujo algoritmo de cifra, Ea(k)(m), seja determinístico (isto é, se x = y então Ea(k)(x) = Ea(k)(y)).

Cifrar mensagens com diferentes keys geradas aleatoriamente até chegar a uma mensagem que tenha um algoritmo de cifra igual á mensagem que pretende atacar.

1. Questão - Os sistemas A e B cifram mensagens usando, respetivamente, as primitiva DES (chaves com 56 bits úteis) e AES (chaves de 128 bits). Admitindo o uso de chaves aleatórias, porque motivo os criptogramas produzidos por A podem ser mais difíceis de criptoanalisar do que os produzidos por B?

DES caracteriza-se por cifra dupla, ou seja, apesar das chaves terem menos bits, torna-se mais difícil de criptoanalisar porque existem duas chaves a chave da primeira cifra e a chave da segunda cifra.